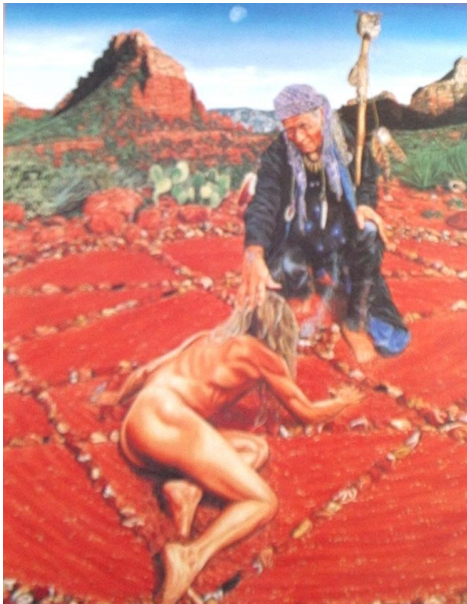


TUMARÃ - X

XAMANISMO

XANGÔ

XAMANISMO



O Xamanismo foi largamente difundido no norte da Ásia e por toda a América. É o mais antigo sistema de tratamento do conjunto corpo-alma. Os estudiosos remontam seu aparecimento há mais de trinta mil anos, antes das antigas religiões universais, e é interessante notar que, apesar da grande distância entre seus praticantes, como, por exemplo, esquimós do Alasca e indígenas do Brasil Central, sua aplicação e métodos são muito semelhantes.

Essencialmente, o Xamanismo faz manipulação de energias direcionada à alma. Xamã - termo de origem Tungu - é o mestre dessa manipulação, que utiliza uma Ciência trazida pelos Equitumans,

que foi sofrendo muitos desvios através dos tempos.

Um ramo do Xamanismo - a benzedura - é a manipulação de forças telúricas (*), especialmente a ação dos elementais (*), em que se usa uma ou mais formas de orações para a revitalização dos chakras, principalmente para tratar crianças que não têm condições de se defenderem conscientemente. É a benzedura um conceito antigo de cura que compreende três sistemas da antiga Medicina: o mágico, o teológico e o naturalístico.

O Xamã tem o poder de abandonar conscientemente o seu próprio corpo, alcançando outros planos e encontrando outros espíritos, bem como ceder seu corpo para a manifestação de outro espírito. É preparado, em sua tribo, depois de demonstrar suas aptidões, sendo instruído por outro Xamã e por mestres que lhe ensinam as tradições religiosas do seu povo.

Quando está pronto, recebe uma iniciação, passando por provas que, simbolicamente, implicam em sua morte e ressurreição - uma iniciação.

Após iniciado, assume quatro funções:

a) **CURANDEIRO** - sabe como reconduzir de outros planos a alma da pessoa doente e refazer a força vital, curando e aliviando dores;

b) **SACERDOTE** - dirige os rituais e os sacrifícios para o bem-estar da tribo (por exemplo, nos povos Esquimós, o Xamã desce até o fundo dos mares e consegue, com acertos com a “Mãe das Focas”, assegurar pesca abundante);

c) **GUIA DE ALMAS** - acompanha o espírito do desencarnado até à sua nova morada; e

d) **VIDENTE** - verifica fatos futuros, podendo prever ataques de tribos inimigas, descrevendo seus movimentos e até a quantidade de guerreiros que estejam ameaçando sua tribo.

Pelo Xamanismo, podia-se fazer a troca de alma de um corpo para outro - o avatar -, permitindo que o espírito tivesse uma longa permanência na Terra.

Com o declínio da cultura Equituman, uma parte apenas dessa Ciência permaneceu em poder dos Grandes Sacerdotes das tribos mais antigas, que, mesmo com pequena e desvirtuada parcela do conhecimento, mas com atividades fundamentais na preparação de oferendas para propiciar boa caça e colheitas, para rituais de agradecimento por benefícios recebidos e celebrações de fatos agrícolas e astrológicos e, em especial, nos trabalhos de cura, passaram a dominar seus povos pelos grandes fenômenos que produziam. Passaram a ser os guardiões da sabedoria ancestral de manipular os elementos da Natureza, principalmente para a cura do corpo físico.

Por toda a América, os índios aprenderam a lidar com esses poderes, mantendo em suas culturas uma linha que poucas deturpações sofreu.

Na região do Xingu, o pajé aplica o Xamanismo eficazmente em diversas situações: na doença, na guerra, na caça e na agricultura. Seu poder é imenso, e isso faz com que domine seu povo.

Em todas as culturas nas quais este poder de cura sobreviveu, somente pela tradição oral, o Xamã - aquele que aplica o Xamanismo - passou a ser o responsável pelo equilíbrio físico e psicológico de seu povo, agindo como mediador entre o visível e o invisível, manipulando as forças do espírito e da alma para a cura e orientação de sua tribo.

Tia Neiva, em reunião de 9.9.80, contou que sabia de casos de trocas de almas, em que o Xamã passava a alma de um velho sábio para o corpo de um jovem guerreiro, em tribos do Xingu. Nos falou, também, da intromissão de uma alma em outro corpo, causando problemas de personalidade e atuando mais forte que uma possessão.

Mas assegurou que a alma que recebeu suas consagrações não se desliga do perispírito. (Veja ALMA)

- “Na vida absoluta do espaço existem todas as formas que consistem o organismo humano. Mas nem sempre se põem em ação. Porém, pela harmonia da corrente magnética do perispírito, que mesmo seguro ao sistema nervoso do corpo emite a alma e se põe em movimento, se atrai e se comunica. No movimento da alma a outras se faz o perigo da volta. Sim, se ela não estivesse presa ao magnético vital nervoso do corpo. Este mesmo processo encontramos na manifestação de uma alma a outra, ou baixando sobre outro corpo que não o seu, porém que emite carga magnética e faz harmonia, quebrando as barreiras do neutrom. Existem muitas formas de manifestação dessas almas - ou reencontros - em planos diferentes, ou manifestação com diferentes magnéticos.” (Tia Neiva - O Perispírito, sem data)

XANGÔ

Xangô é um Orixá, Raio de Olorum, que tem grande poder em todos os trabalhos, pois emite as grandes forças telúricas, isto é, da Terra, tanto na Linha Africana como na Linha do Amanhecer, tendo o comando de todos os grandes movimentos do globo terrestre - cataclismos, erupções vulcânicas, maremotos, chuvas, tempestades, trovões, etc.